

ATA N.º 1.161/2016.

Às dezenove horas do dia vinte oito de novembro do ano de dois mil e dezesseis, reuniu-se em Sessão Ordinária o Poder Legislativo de Selbach, sito à Rua Presidente Kennedy 14, nesta cidade de Selbach/RS, sob a presidência do vereador Roque Luis Naumann, contando com a presença dos seguintes Vereadores: Pelo PP: Roque Luis Naumann, Rudi Seger, Michael Kuhn, Lisete Tonelli Baumgratz e João Aroni dos Santos Oliveira. Pelo PMDB: Ester Adriana Lüthemeier Wendling, Márcio Pedro Seibel e Teresinha Erthal Gattermann. Havendo número legal e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão, e colocou em discussão a ata anterior nº 1.159/2016 ordinária, e 1.160 Extraordinária, ninguém se manifestando contra, postas em votação, foram aprovadas por unanimidade de votos. Continuando, passou-se às correspondências expedidas e recebidas. Concluída a leitura das mesmas, não havendo Oradores Inscritos, nem Expediente do Executivo, e do Legislativo, passou-se à Tribuna Livre. Tendo como inscrito o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Selbach, que através de sua Presidente, Senhora Marlene Weber Klassmann, usou da tribuna com a seguinte finalidade: Inicialmente solicitou apoio da Câmara de Vereadores no sentido de oficializar os Deputados e Senadores do Rio Grande do Sul que tiveram apoio e foram votados em Selbach, para que estes se manifestem, se posicionem e votem contra a proposta de emenda à Constituição, (PEC 55), a qual tem por objetivo congelar investimentos por 20 anos na educação, saúde e previdência. Solicitou também apoio da Câmara de Vereadores para que pressione e pressione as bases no Senado e na Câmara dos Deputados com objetivo de que não seja aprovado o aumento da idade para aposentadoria dos agricultores, ou seja de 60 para 65 anos para homens e de 55 para 65 anos para mulheres, dizendo ser uma medida injusta, pois o agricultor, além de começar muito cedo a sua atividade na agricultura, após a aposentadoria continua contribuindo para a previdência. Continuando a presidente do Sindicato, disse que o agricultor é uma classe que vem tendo dificuldades a muitos anos, pois além de sofrida, principalmente a atividade leiteira que exige muito, dizendo que não tem sábado, domingo ou feriado, e se isso não bastasse, o preço do leite, do milho e do trigo é insuficiente para ter uma vida digna na agricultura, pois os insumos e ração aumentam toda hora e o preço dos produtos, quando não continuam no mesmo, até baixam, especificando o caso do leite. Prosseguindo a Presidente do Sindicato relatou vários outros assuntos relacionado a agricultura, pediu empenho dos Vereadores, e se colocou à disposição para maiores esclarecimentos. Ato contínuo, passou-se às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o Vereador Márcio, inicialmente, disse fazer de suas palavras, também, as palavras da Marlene, que colocou sobre a preocupação do pessoal do interior, tanto aqui da cidade também, porque a cidade, bem o município todo é essencialmente agrícola, coloco o meu nome à disposição por vocês, disse saber da dificuldade que é no interior, a minha infância, me criei e sempre estive no interior, e a gente sabe que quando chega começo de safra, o governo incentiva o plantio de trigo e de outras produtos, e quando chega a colheita não tem preço e não tem onde vender, então cada vez fica mais difícil para os produtores rurais. Também isto é na produção de leite, como o normal de 12 anos é pago dois ou três anos um preço bom e daí nos outros meses sempre baixa a produção, o leite sempre o custo é maior que a produção. Também com certeza vamos enviar ofícios para os deputados, os nossos representantes lá, para não aprovarem a PEC e a reforma da previdência, com certeza da minha parte o que precisar do Sindicato, está à disposição. Gostaria também de convidar a toda comunidade selbachense, para participar, quarta-feira dia 30, às 20h, no Salão Paroquial, uma grande palestra, com o médico oncologista doutor Rodrigo Villaroel, que falará sobre vários assuntos, a palestra será gratuita e é em função do

Outubro Rosa e do Novembro Azul, evento esse promovido pela Ascca – Associação de Combate ao Câncer. Continuando se manifestou o Vereador Rudi, inicialmente cumprimentou a Marlene, presidente do Sindicato, que trouxe uma ou mais preocupações para esta casa, preciso dizer presidente que a vossa atitude e iniciativa de vir aqui, de nós fazermos alguma coisa, é muito digna, é certa, é correta, é isto que tem que ser feito, nós vereadores estamos ai para isto, e gostaria de dizer à senhora de que nós vamos, é um pedido que faço, no caso secretário, em nome de todos os vereadores, nós todos vereadores vamos fazer um ofício, para os deputados federais especialmente, deputados estaduais também, mas sobre tudo minha presidente, vamos fazer um ofício acentuando no não da reforma da previdência, desta forma aos senadores, os senadores são de fato os nossos representantes, tenho dos deputados federais, deputados estaduais, eu tenho restrições quanto a real luta que muitas vezes poderiam fazer em prol do nosso estado, em prol dos nossos municípios, mas senadores, nós temos senadores muito efetivos e é ali que realmente poderemos fazer alguma coisa. Então Marlene não se preocupe, nós vamos fazer a nossa parte sim. Ao Renê, meu abraço, à Inque, líder sindical, mas eu sempre vou lhe chamar pessoa Inque pelo nosso trabalho em conjunto que nós fizemos. Eu lamento a situação da FETAG, acho que a FETAG, me parece que poderá ser fechada, ou não, mas que não se faça isso. Essas reformas do governo estadual devem ser feitas, muitas reformas precisam ser feitas, assim como devem ser feitas aqui também, mas há de se ter cuidado, em não mexer em algumas coisas muito importantes dentro do Estado. Ao Bender o meu abraço, futuro vereador dessa câmara. Depois das eleições meus caros colegas, eu acho que é obrigação nossa, de repassar, de dizer ao prefeito que ganhou, algumas colocações que o povo nos colocou e que precisam ser melhoradas, mesmo que tenha ganhado, a gente sabe, através do povo, que muitos aspectos, o povo exige melhora, todos nós passamos de casa em casa, eu tenho certeza absoluta, Matheus, Teresinha, Marcinho, todos nós, Pachalina, Micha, nós que passamos de casa em casa, temos mais ou menos as mesmas opiniões, isso aqui não é uma crítica, é uma forma de ajudar, porque ganhando as eleições desta forma sim, para mim está muito claro, o povo disse “Serginho nós vamos te dar mais uma chance, mas tem que melhorar em muitas coisas”, eu entendi assim o recado, e por isso eu peço ao prefeito que compre uma área nestes 4 anos para terrenos para os mais humildes, cuide bem melhor das estradas do interior, deixe a cidade bonita e limpa, que faça mais calçamentos e reforme os calçamentos, mas eu acrescentaria ainda, de modo muito pessoal, prefeito faça uma reforma administrativa, para poder ter o controle do dinheiro que entra com o dinheiro que sai, tem que fazer isso, lembrando que vai entrar em torno de R\$ 1 milhão por mês, eu peço também que façam concurso público já no primeiro ano, para organizar bem o aspecto funcional da prefeitura, que olhem com carinho a ACIS, faça as feiras tradicionais, que já tinham. Eu peço também que valorizem muito os movimentos culturais, os Corais, o CTG, CLJ, a Associação do Câncer, que quero parabenizar aqui que fizeram um sacrifício tremendo, num calorão, para recolher dinheiro para manter a associação, que é um exemplo para nós, de como a gente pode juntar as forças e fazer coisas boas para nossa sociedade, sem olhar a questão partidária, também os artesãos, idosos, orquidófilos, nem que seja um pouco. Que ajude e que continue ajudando as pessoas com exames e remédios, e preserve muito o patrimônio público, valorize os funcionários, eu acho que se não tem dinheiro para dar aumento ha de se entender, por pior que seja, mas que se trate bem os nossos funcionários, e para concluir este assunto gostaria de que as reformas que por ventura forem feitas e todas as iniciativas do prefeito, para manter a prefeitura em dia, a época é difícil, passe por uma discussão sem olhar o partido político, traga isso aqui para câmara de vereadores, discuta-se isso, vamos achar saídas de forma racional e coletiva, que os vereadores

eleitos se coloquem a disposição para ajudar, isso aí diminui críticas e dá força para o prefeito, e para concluir eu gostaria de fazer um pedido especial novamente ao prefeito, vamos pintar o pórtico tão bonito no trevo neste início de dezembro, especialmente por causa das festividades de final de ano, têm empresas que podem dar um pouco de tinta, passem nas empresas e peçam umas latinhas de tinta, façam isso aí, não é tão complicado, porque esse conjunto de elementos que compõe essa nossa área industrial, é muito bonito para quem passa ali, ainda questionava esses dias no face o radialista Zé Luiz, referindo-se à beleza desta área, e perguntou que prefeito tinha plantado ciprestes vela, que dão o aspecto muito maravilhoso naquela área, e eu respondo quando nós estávamos mal na prefeitura de dinheiro em 2007, eu pedi para 32 pessoas que se pudessem ajudar a pagar uma árvore cada um e eu consegui 32 árvores, e os nomes das pessoas ainda guardo com muito carinho e que eu quero um dia reunir e agradecer de forma especial, fica então uma ideia, que tal sempre enfeitar estes ciprestes no Natal, ficaria muito bonito. Continuando se manifestou a Vereadora Ester. Inicialmente, disse reforçando o assunto levantado aqui pela presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, concordo, o nosso município realmente é um município essencialmente agrícola, precisamos apoiar os nossos agricultores na luta contra a reforma previdenciária, luta pelo aumento do valor do leite, do trigo e assim por diante. Quero dizer que a minha preocupação também é grande frente a estes assuntos e que hoje mesmo em reunião com o foro municipal de educação, onde nós discutimos as metas do plano municipal de educação, que nós temos até 2024 para atingir todas as metas, nós comentávamos sobre a PEC e nós perguntamos como atingir estas metas se os investimentos em educação serão reduzidos, de que maneira os municípios conseguirão atingir o que foi proposto, indiferente de que administração for até lá, se não houver mais recursos nós não atingiremos as metas. Como vai acontecer isso? É a mesma preocupação dos agricultores, portanto, todos temos que nos preocupar, pois toda a comunidade será atingida e sofrerá as consequências se essas mudanças forem aprovadas, tanto no setor agrícola, quanto na saúde ou na educação, reforço o pedido para o envio de correspondência aos deputados, para solicitar o apoio dos mesmos e nossas preocupações. Prosseguindo se manifestou a Vereadora Teresinha, disse também que não pode ficar calada num momento tão importante, num momento tão preocupante, quero dizer para você Marlene e a todo o povo de Selbach, que a preocupação sua é a nossa, e com certeza unidos, nós teremos mais força, como todo mundo já falou, vamos mandar ofícios para os deputados e senadores, e toda comunidade pode se unir a nós, porque como você falou, se nós mulheres começamos a trabalhar muito cedo, ajudando nossas mães e agora nós temos que esperar 10 anos a mais para nos aposentarmos, e a gente faz uma jornada dupla, a gente não trabalha só em casa, a gente ajuda o marido na lavoura, a gente faz o serviço de casa e olha o que as nossas mães faziam, só o sábado elas tinham para fazer a limpeza, hoje em dia é um pouquinho mais fácil tudo, um pouquinho mais tranquilo, mas sempre penso a gente faz uma, e nós que trabalhamos fora fizemos uma tripla jornada, porque a gente não tem o direito de se aposentar duas vezes, eu como funcionária pública, mas às 17h quando eu vou para casa, vou e ajudo meu marido, vou lá ver o que ele precisa na lavoura, e no tempo de safra é complicado para a gente, corre pra cá e corre pra lá, sempre dou graças a Deus quando termina porque é uma preocupação, o marido está colhendo sozinho na lavoura, a gente corre ligeiro lá ver se está tudo bem, então nós temos esse direito de nos aposentarmos com 55 anos e gostaria muito que toda a população se envolvesse e juntos acredito que a gente consiga reverter isso, contra a PEC também, se não tivermos mais investimentos, se for congelado ou se for diminuído onde é que nós vamos parar, quero fazer aqui, quero me colocar a disposição também, o que depender de mim e o que a gente puder

fazer, não se acanhem, peçam e nos procurem para juntos lutarmos para melhorar esse município e essas preocupações que nos atingem. Ato contínuo se manifestou a Vereadora Lisete, inicialmente convidou a todos, como o Marcinho já comentou sobre a palestra quarta-feira no Salão Paroquial, com o tema Câncer, vimos hoje que não estamos livres desta doença, muitas vezes nos deparamos com ela, a qual nos deixa muito abalados e por isso peço que toda a nossa comunidade se faça presente, todo o conhecimento é bom. Também quero convidar a população selbachense para participar da 15ª Romaria em São Pascoal, da Nossa Senhora de Lourdes, onde haverá um ótimo churrasco e a tarde uma ótima música. Quanto ao setor de obras, gostaria que eles dessem uma olhada, uma atenção bem especial na rua onde mora o Felipe Müller, onde o Mido tem o seu comércio, ali na baixada é muita buraqueira, difícil de transitar nesta rua. E quanto ao pedido da Marlene, que veio falar sobre os nossos agricultores, a maioria de nós todos já fomos ou somos agricultores, os nossos pais já foram e podem contar conosco que se faremos presente. Prosseguindo se manifestou o Vereador Michael, inicialmente reportando-se a Presidente do STR, disse que realmente é muito importante as suas colocações, a Senhora realmente representa a sua entidade, é por isso que vem até nós, com certeza vereadores nós estamos juntos realmente com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, de encontro a isso quero colocar de quanto é importante, principalmente quando em 2017 nós iniciamos um novo mandato, de a Secretaria de Agricultura do município estar bem representada, por alguém conhecedor do assunto, por alguém que realmente faça um intercâmbio entre entidades, que nos represente bem. Somos um município essencialmente agrícola, a Secretaria de Agricultura precisa também funcionar bem. Tudo isso para mim é uma corrente, porque o comércio, ontem ainda conversando com um comerciante ele disse, Michael nós não sabemos aonde isso vai parar, a agricultura nessa situação. Tenho a informação que o setor de transporte, que os caminhoneiros pretendem uma greve geral, e aí quando o leite já não tem preço, está sujeito ainda a ficar armazenado na propriedade, e ainda perder o produto. É uma corrente, o caminhoneiro fazendo greve, prejudica o agricultor, mas o preço do combustível Roque, é um absurdo. Também quando nós conversamos com os transportadores não sabem mais como se manter, o comércio não sabe mais como se manter, a indústria em frente à crise sofre para conseguir manter o funcionário, o funcionário que quando tem produção consegue fazer uma hora extra, consegue produzir um pouco a mais, ele também então consegue gastar um pouco a mais no comércio local, e esta corrente não anda, e aí os nossos governantes querem cortar, mas querem cortar no lugar errado, querem cortar na aposentadoria, querem cortar nos custos, nos custos que dependem do assalariado viver, do nosso produtor rural se manter, vamos sim fazer a nossa parte, vamos defender com certeza. Ainda a questão da segurança, o nosso município é pequeno, mas mesmo assim nós sentimos a falta de segurança, pessoas, aqui próximo ao centro, se queixam que muitas vezes altas horas da noite há baderna aqui na praça, ou próximo à praça, não há segurança, nos meios de comunicação, nas grandes cidades, na nossa capital Porto Alegre, o que está acontecendo? Então minha gente, acho que realmente nós temos que nos unir, e Marlene a Senhora vindo até aqui com certeza é uma forma de dizer assim realmente é Sindicato dos Trabalhadores Rurais, é Câmara de Vereadores, é administração pública, enfim, todos nós juntos para defendermos as nossas classes, para dizer não a muitas situações que estão aí para serem discutidas e para serem votadas, e que sim podem definir o futuro, de que rumo vai tomar as nossas funções, as nossas classes. Continuando se manifestou o Presidente, inicialmente agradeceu a Marlene por ter lembrado da Câmara de Vereadores e de nós vereadores, de ter nos dado essa oportunidade, nada mais do que justo para que ela explanasse esse problema que existe

hoje na nossa agricultura do Brasil, que até não digo que é a agricultura, eu acho que é mais a classe política do nosso país, onde a gente liga a televisão e não tem dia que não tem denuncia pesada e a palavra que mais me deixa assim inconformado é a palavra só suspeitos, no nosso Brasil a palavra ela é suspeito, ninguém fez isso, ninguém fez aquilo, os políticos são gravados, são filmados, acham em paraísos fiscais R\$ 200 ou R\$ 300 milhões e é uma barbárie, em cima disso Marlene nós vamos procurar fazer um trabalho, eu até pedi agora para o Valdecir se o Turra acho que é da Federação de Agricultura de São Paulo, nós temos deputados que representam bem a agricultura, o Heitor Schuch acho que é Deputado Federal, nós temos o Luiz Carlos Heinz, o Gerônimo Görgem que é muito da agricultura, o Alceu Moreira, são pessoas ai que tem um vínculo direto com pessoas aqui do nosso município e fazem parte da classe política, e com certeza Marlene, me sensibilizei com essas palavras, porque o ganho hoje está terrível para quem trabalha na sociedade brasileira, e os nossos municípios, os pequenos municípios, eles são os que mais pagam o preço, porque eles vivem basicamente da agricultura. Disse dar um exemplo como vocês falam do milho, do preço do trigo, da soja, no ano de 2000 nós carregávamos milho, teve uma super safra de milho, da qual o Rio Grande do Sul exportava muito milho, nós caminhoneiros carregávamos a tonelada a Rio Grande a R\$ 70,00 e o óleo diesel era R\$ 0,80, hoje o óleo é R\$ 2,80 e esses governos picaretas que nós estamos tendo no estado, aumentam o pedágio como aumentam o pão na padaria, o pedágio que era R\$ 61,00 em Eldorado até poucos dias atrás, hoje está R\$ 87,00 isso é um aumento abusivo, porque a sociedade está pagando esse preço, agora na agricultura e no transporte trabalham e é só carga tributária, é só imposto, os lucros absorvidos já não estão mais conseguindo manter o custo, você mesmo falou do preço do trigo, que a pessoa está vendendo o trigo a R\$ 28,00, por mais que de uma colheita boa o prejuízo está estancado na hora da venda do produto, então é uma situação bem caótica mesmo que estamos vivendo na nossa sociedade brasileira, e o governo tem procurado enxugar por maneiras erradas, temos a nossa segurança, o Michael falou e falou muito bem, nós recentemente em Selbach tínhamos 6 ou 8 policiais, hoje nós temos um policial para atender Selbach, Colorado e Saldanha Marinho, que vejo um erro estratégico do governo, que se Saldanha Marinho precisa de um policial para atender, acho que tinha que vir de Santa Bárbara que dá 25km e não de Selbach para lá que dá quase 50km, então o deslocamento se você analisar a estrada que é de Santa Bárbara a Saldanha Marinho, então há muitas estratégias erradas dos nossos governantes, que nós vereadores também podemos errar. Recentemente vi aqui numa coluna de Selbach, num jornal de uma pessoa criticando os vereadores de Selbach que têm viajado bastante e voltado de mãos abanando de onde tem ido e que votam seus próprios salários, acho que vocês todos devem lembrar que nós fazendo parte da última votação salarial, nós votamos zero, não teve aumento para os vereadores aqui de Selbach, então as pessoas que as vezes usam o jornal, tribunas, tem que cuidar o que falam da classe política dos vereadores de Selbach, porque independente de vereadores do PMDB ou do PP, a câmara de Selbach é uma câmara respeitosa ao dinheiro público, pelo menos enquanto fiquei presidente, agora o meu terceiro ano, nenhum vereador foi em paraíso turístico fazer cursos e quando eu me desloquei a Brasília eu sempre procurei trazer alguma coisa e comprovei aonde eu estive e onde não estive, e daqui a pouco em 2020 tem eleição de novo e a gente pode estar por ai, a gente pode estar fora um período mas não vou deixar de exercer meu trabalho de cidadão selbachense, vou tentar com os deputados, que eu tenho um vasto círculo de amizade, procurar na medida do possível trazer mais algumas coisas independente porque eu não vou dar as costas ao município que me deu a oportunidade por 8 anos fazer parte do corpo da câmara de vereadores aqui do município de Selbach. Então Marlene reiterando as palavras para

you with certainty we are going to do a job above this, I think that we have to charge a lot, and note on the palette of these deputies who do not wear the shirt, defending our class of workers of our municipality of Selbach, who knowing then of our difficulties, that this falls here two years ago to FPM, to the Fund of Participation of Municipalities of resources, then right ahead we are in a UTI and here a little does not give more to save, then we have to do something for the sake of our municipality. Not having anything more to be treated the President thanked the presence of all and, declared the session closed and, ordered that I, Valdecir Raber, read the present act, which after read and found in accordance, will be signed by the present council members.